



## **ACOLHENDO O SOFRIMENTO PSÍQUICO: TRAUMAS QUE PERSISTEM DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA**

Erick Silva da Paixão<sup>1</sup>; Regina Célia Paganini Lourenço Furigo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [erickpaixao@live.com](mailto:erickpaixao@live.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [psykhee@uol.com.br](mailto:psykhee@uol.com.br)

O Plantão Psicológico tem por finalidade acolher e lidar com as demandas mais urgentes e imediatas trazidas pelo cliente no momento da tomada de consciência do seu sofrimento. Neste modelo de intervenção, é oferecida Atenção Psicológica dentro de um espaço de escuta, acolhimento e intervenção clínica, possibilitando a pessoa reconhecer seus conflitos e desenvolver estratégias de enfrentamento através de suas próprias reservas comportamentais. O presente trabalho descreve o atendimento a uma mulher adulta, cuja queixa era de traumas decorrentes de um abuso sexual sofrido ainda na infância, que causavam atualmente crises de choro, solidão e tristeza, além de rebaixamento de autoestima. Déficits nas habilidades sociais eram também referidos e são definidas como aqueles comportamentos que estão no repertório da pessoa, e que são usados para lidar de forma adequada com situações no âmbito social. Sua ausência pode contribuir para o surgimento de transtornos psicológicos, como a fobia social. O abuso sexual pode causar profundos impactos na vida da criança e do adolescente, tanto no âmbito físico quanto mental, e deixar marcas em seu desenvolvimento com efeitos psicológicos devastadores, que podem perdurar durante toda sua vida adulta. Neste sentido, através da modalidade de intervenção breve, buscou-se promover a superação dos sintomas mais urgentes e o desenvolvimento de estratégias que a auxiliassem a superar seus problemas atuais. Foram utilizadas técnicas como a escuta ativa e empática, aliança terapêutica, entrevistas e treino de habilidades sociais, visando desenvolver na cliente a resiliência necessária para que consiga ultrapassar o sofrimento atual, desenvolvendo recursos que lhe permitam lidar com os traumas e com futuras situações de sofrimento. Ao final do processo de Atenção Psicológica, a paciente apresentou uma evolução considerável, visto que seus relatos já não vinham menos carregados de angústia e tristeza, demonstrando que os atendimentos realizados no Plantão Psicológico alcançaram seus objetivos, promovendo na cliente o alívio do sofrimento e conscientizando-a sobre a importância de engajar-se em uma psicoterapia de longa duração.

**Palavras-chave:** Plantão psicológico. Habilidades sociais. Abuso sexual.